

QUARESMA – TEMPO DE VOLTAR AO PAI



É um tempo de renovação para a Igreja, e para todos aqueles que formam o Corpo Místico de Cristo. O Papa Francisco assim se expressa: “A Quaresma é um tempo favorável de graça (cf 2 Cor 6,2).

A maior consolação neste tempo em que refletimos sobre nossas faltas e misérias é que Deus nunca nos olha com indiferença e desprezo. Como é um Deus de ternura e

misericórdia, sempre nos dá nova chance de um novo recomeço. E este tempo é um tempo favorável para repensarmos nossa vida em nossa história. Ele sempre se interessa por nós, sempre nos espera com esperança, como é bem refletido na Parábola do Filho Pródigo.

Infelizmente, vivemos numa realidade onde cada um vive para si e só pensa em si. A “indiferença atingiu uma dimensão mundial tal, que podemos falar de uma globalização da indiferença”. (Papa Francisco)

Nós, cristãos, que temos consciência desta realidade, não podemos compactuar com a indiferença. Somos chamadas, chamados a sermos profetas que levantam a voz para despertar, para mostrar um caminho de volta, um caminho que nos coloca e coloca o outro nos passos de Jesus Cristo de novo. Não queremos ser vozes que machucam, que desprezam, que colocam de lado nossa irmã, nosso irmão.

“Com o seu ensinamento e, sobretudo, com o seu testemunho, a Igreja oferece-nos o amor de Deus, que rompe esta reclusão mortal em nós mesmos que é a indiferença”.

“A Quaresma é um tempo propício para nos deixarmos servir por Cristo e, deste modo, tornarmo-nos como Ele”.

“A Igreja segue Jesus Cristo pela estrada que a conduz a cada homem, até aos confins da terra (cf. Act 1,8). Assim podemos ver, no nosso próximo, o irmão e a irmã pelos quais Cristo morreu e ressuscitou. Tudo aquilo que recebemos, recebemo-lo também para eles. E, vice-versa, tudo o que estes irmãos possuem é um dom para a Igreja e para a humanidade inteira”.

Tornemo-nos “ilhas de misericórdia no meio do mar da indiferença”! Fortaleçamos nossos corações para que possamos ajudar a fortalecer os corações daqueles que precisam de nossas palavras fortes e amigas!

Sejamos humildes o suficiente, lembrando-nos que Jesus Cristo, manso e humilde de coração nos dá oportunidades constantes de reconciliação!

E, neste 800 anos do Perdão de Assis, voltemos para nosso Pai São Francisco que sempre deu o primeiro passo na direção do perdão e da misericórdia.

Feliz preparação para a Páscoa do Senhor Jesus e nossa!

(Colaboração: Ir. Sueli Rubens Sendra)